

jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XIV nº 281 - Campo Grande - Abril/2014



NUPRAJUR formação prática
e compromisso com a sociedade



A vida acadêmica na UCDB

A vida universitária que ocorre diariamente, em seu dinamismo, nem sempre permite um olhar mais focalizado para que se contemplam as diversas atividades que marcam o empenho e a dedicação dos mestres e alunos.

Ao considerar os blocos do *campus*, encontram-se as atividades dos cursos e das pesquisas ou então dos atendimentos especializados, tal como o Nurapjur, um setor da área jurídica em que acontecem os atendimentos especiais e os estágios práticos necessários para a confirmação da aprendizagem teórica. Esse setor atende as pessoas necessitadas, e muitos são os processos que anualmente os estagiários e supervisores solucionam na justiça.

No Hospital Veterinário (Hovet) acontecem atendimentos aos animais e utilização de medicamentos especiais sob a presença dos mestres e estagiários empenhados em execução de projetos e comprovação de remédios especiais; realizam experiências e cuidam de animais doentes ou enfraquecidos que para lá são conduzidos. Além do primor no atendimento, objetiva-se sempre aliar o ensino à prática.

A presença da UCDB jamais se restringiu aos setores de seu *campus*; organiza trabalhos e pesquisas em

outras regiões bem como, através da EAD, atende alunos em diversas e longínquas regiões do país. Em 2014, a UCDB formou a 10ª turma de graduandos dos cursos oferecidos pela universidade virtual e, dessa forma, se faz presente em inúmeras cidades.

Também houve estudos compartilhados; os alunos da Biologia, do Jornalismo e Publicidade integraram-se em um conjunto de mais de 100 pessoas para realizar observações e estudos na região limítrofe ao Pantanal, de Campo Grande a Aquidauana. As vivências desses estudos em grupo serão posteriormente publicadas, conforme suas modalidades específicas.

Na terceira área universitária, a extensão, a UCDB atua em algumas áreas conforme as exigências do mercado, que pede capacitação especial em função de seus campos e necessidades de atuação. Uma dessas atividades foi um curso para a preparação específica de profissionais já formados para a atuação no setor do agronegócio.

Dentro dessas perspectivas e das características do estado de MS, a UCDB promoveu, no início do mês, o II Simpósio Sul-mato-grossense de Produção Animal, com a participação de pesquisadores da Embrapa Gado

de Corte e Pantanal e outros profissionais renomados. Os acadêmicos dos cursos de Zootecnia e de Agronomia puderam compartilhar desses estudos e experiências sob a orientação desses pesquisadores, o que lhes possibilitou contato com projetos de pesquisa e com os resultados já obtidos e agora divulgados. Uma experiência notável no conhecimento da área e valiosa como projetos de pesquisa, que abre os horizontes de todos os estudiosos e alunos da área.

Dessa forma, manifesta-se o vigor da vida universitária que acontece na UCDB e se estende a inúmeros outros setores de aprofundamento em estudos por meio da pesquisa e outras atividades específicas.

Auguramos a todos – professores, funcionários e acadêmicos – um grandioso empenho neste semestre, com as bênçãos de Deus. A todos, os votos de uma Santa Páscoa e presença de Jesus Ressuscitado como referência da vida de cada um presente no *campus* da UCDB.

Me. Altair Monteiro da Silva
Pró-Reitor de Administração



expediente



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gillianno Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Galves Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:

notícias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Silvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: notícias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à :

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias





Hovet auxilia no desenvolvimento de novos medicamentos homeopáticos

Parceria com empresa Real H prevê o uso de produtos em cães e gatos, e resultados são acompanhados

ROSANA LEMES

Nos últimos anos, a homeopatia animal vem ganhando espaço e muitas clínicas veterinárias aderiram a esse tratamento, que é feito da mesma forma como no ser humano. O que se busca é o uso de medicamento sem efeitos colaterais, apenas restaurando o equilíbrio da energia vital do animal.

O Hospital Veterinário Dom Bosco - Hovet, localizado no campus da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) faz uso desses medicamentos em cães e gatos desde 2009, por meio de uma parceria com a empresa Real H – Nutrição e Saúde Animal, que cede os medicamentos da linha PET ao Hovet. Os veterinários, por sua vez, acompanham as respostas dos animais à homeopatia e relatam à empresa os resultados.

Quando o animal chega à clínica veterinária, ele é avaliado e diagnosticado. Caso a indicação seja para o tratamento homeopático ou a homeopatia aliada à alopatia, o dono do animal é comunicado e deve concordar ou não com o tra-

tamento. Havendo concordância, o proprietário se compromete a usar corretamente o produto em casa, nos horários prescritos, e a anotar todas as reações do animal.

Segundo o criador da Linha PET e também proprietário da empresa Real H, Dr. Claudio Martins Real, o tratamento, na maioria das vezes, é positivo e, mesmo quando o animal não tem chances de cura, os medicamentos lhe darão uma melhor qualidade de vida.

A cadela Nina, da raça Rottweiler, é um dos animais que fazem tratamento no Hovet, e a sua dona, Helen Luiza Carvalho, feliz com os resultados, pretende dar continuidade ao uso desses medicamentos. Segundo ela, a cadela sentia fortes dores antes do tratamento. “A Nina sempre foi esperta, corria muito, pulava, brincava, até que um dia percebemos que ela estava muito quieta e, quando encostávamos a mão nas costas dela, ela gemia de dor. Foi quando a levamos ao Hovet e logo foi diagnosticada uma doença chamada espondilose, o famoso bico de papagaio. Foram

indicados os medicamentos Trauma e o Pró-coluna, que amenizaram em quase 100% as dores da Nina”, relatou Helen.

Outro animal que fez tratamento na Clínica e obteve bons resultados foi o cão da raça Chow Chow, chamado Choquito, que foi abandonado próximo à UCDB e recolhido por veterinários. O animal apresentava alopecia em algumas partes do corpo, principalmente na cauda, períneo, pescoço e peito. Após o resultado do exame laboratorial microbiológico, o animal foi diagnosticado com infecção fúngica, e teve início o tratamento com o produto homeopático da linha Homeo Pet Pró-Derma. Após 29 dias, a pelagem do cão estava completamente recuperada e não havia mais lesões na pele. O tratamento foi continuado até o completo desaparecimento dos sintomas e resultado laboratorial negativo.

APRENDIZADO

“Para os nossos acadêmicos é importante que saibam que a

homeopatia é uma alternativa de tratamento, que pode trazer bons resultados sozinha ou aliada à alopatia”, destacou a coordenadora do curso, professora Laura Raquel Rios Ribeiro.

O Hospital Veterinário Dom Bosco oferece em suas dependências espaços com diferentes finalidades, tais como ambulatórios de atendimentos, laboratório de análises clínicas, centro cirúrgico, laboratório de reprodução, diagnóstico por imagem e patologia. Caso seja necessário, o animal é submetido a exames complementares como exames de sangue, urina, fezes e diagnóstico por imagem como raio-X e ultrassonografias. O Hospital realiza diversos tipos de cirurgias.

O atendimento é aberto a toda população. O local funciona de segunda-feira a sexta-feira das 7h às 16h e aos sábados, das 7h às 11h. Mais informações sobre os procedimentos clínicos disponíveis no Hospital Veterinário podem ser obtidas pelo telefone 3312-3809.

entrevista



**Ir. Gillianno Mazzetto
de Castro**

“ Pastoral promove o diálogo entre razão e fé, cultura e religião ”

JAKSON PEREIRA

Pró-Reitor de Pastoral desde 2013, Ir. Gillianno José Mazzetto de Castro é formado em Filosofia, na UCDB, e Teologia no Instituto Pio XI, de São Paulo, e Instituto Internacional de Crocetta, em Turim (Itália). O salesiano já atuou no Colégio Salesiano Santo Antônio, em Coxipó (MT) e no Instituto Dom Bosco, em Dourados e também fez estudos em São Francisco de Sales, na Université Catolique de Lyon na cidade de Lyon (França).

Em continuidade à série de entrevista com os pró-reitores da Católica, Ir. Gillianno apresenta o trabalho desenvolvido pela Pastoral, que desenvolve ações para acadêmicos, colaboradores e docentes. Aborda, também, o sistema preventivo de Dom Bosco e as mudanças ocorridas nas instituições salesianas e na Igreja Católica com a escolha de novos líderes.

JORNAL UCDB: Muitos acham que o papel da Pastoral é organizar missas e celebrações, mas as atividades do setor são muito maiores. Quais são os trabalhos realizados pela Pastoral dentro de um ambiente universitário?

IR. GILLIANO: A Pró-Reitoria de Pastoral tem a finalidade de pensar, promover e supervisionar todos os processos que tangem os valores e identidade institucional assim como a formação humana dos docentes, discentes e colaboradores. É responsável também por pesquisar e debater assuntos relacionados à questão da juventude e promover dentro da IES (Instituição de Ensino Superior) as iniciativas que desenvolvam os diálogos entre razão e fé, cultura e religião, em cinco grandes eixos temáticos, a saber: os projetos de solidariedade (campanhas etc); os debates temáticos; a vivência da fé (grupos, celebrações); os projetos e processo de desenvolvimento da identidade institucional; o processo de formação integral a partir do modelo humanista salesiano.

JORNAL UCDB: A Instituição, por tradição, costuma reunir jovens semestralmente em retiros espirituais. Qual a importância desses retiros para a juventude que acaba de entrar na Universidade?

IR. GILLIANO: O retiro é uma oportunidade para os acadêmicos, colaboradores e professores refletirem sobre determinados pontos da fé, a partir de uma experiência comunitária de vivência; eles estão organizados de maneira gradual de tal forma que, num ciclo de cinco anos, os temas desenvolvidos não se repetam.

JORNAL UCDB: Muito se fala em Sistema Preventivo de Dom Bosco. O que é e como este sistema é aplicado dentro da Universidade?

IR. GILLIANO: O Sistema Preventivo é o método educativo-pastoral de Dom Bosco, é a forma de ver o mundo e, ao mesmo tempo, de estar nele. Esse sistema está estruturado sobre três pilares, o da razão, como capacidade de abertura e de diálogo; o da religião, como capacidade de ensinar os valores e a realidade da transcendência e da fé; e a amabilidade, que recebe no sistema preventivo o termo *amorevolenza*, que nada mais é do que a capacidade de criar relações profundas pautadas na confiança e numa proximidade de que educa e promove.

Esse sistema é aplicado em todas as dimensões do fazer educativo dentro da universidade, seja nos processos formais de ensino-aprendizagem, seja no âmbito

administrativo-estrutural.

JORNAL UCDB: Neste início de ano, aconteceu o Capítulo Geral 27, em Roma, e o Pe. Ángel Artíme foi eleito Reitor-Mor dos Salesianos e 10º sucessor de Dom Bosco, substituindo no cargo o Pe. Pascual Chávez Villanueva. Qual o papel do Reitor-Mor e de que forma essa mudança repercute dentro das Instituições Salesianas?

IR. GILLIANO: O Reitor-Mor representa para os salesianos a própria figura de Dom Bosco e tem como função ser o presidente mundial de todas as obras e iniciativas dos salesianos no mundo. A mudança de um reitor-mor significa um novo olhar sobre a pedagogia espiritual e sobre toda a tradição salesiana já vigente.

JORNAL UCDB: Nesta questão de mudanças, vivenciamos, no ano passado, um momento histórico, que foi a renúncia do Papa Bento XVI e a entrada do Papa Francisco. Quando parecia que a Igreja vivia uma crise, o novo Pontífice cativou a todos com sua humildade e passou a ser admirado em todos os cantos do mundo. O senhor acha que novo Papa está mudando, ou pode mudar, o rumo da Igreja?

IR. GILLIANO: Todo pontificado tem dois aspectos importantes, o pontífice é aquele que, sendo fiel à tradição recebida, busca indicar ao povo de Deus um caminho atual de vivência da fé, tudo isso vivido com ênfase numa particular dimensão sem deixar de se atentar ao todo. Quanto a mudar o rumo da Igreja ou não, acredito que a Igreja deveria seguir uma única direção, que é a de Cristo, viver no mundo como se fossemos *alter Christus*, isto é, outros Cristos. O papa como “servo dos servos de Deus” é aquele que deve direcionar a nau da Igreja para esse caminho, deve relembrar a toda a cristandade que “recebemos o espírito de filhos adotivos, pelo qual clamamos: Abba! Pai?”(Romanos 8, 16).

Hoje se fala muito de uma crise na Igreja, talvez seja uma das expressões da moda, mas acredito que seja oportuno relembrar e refletir um pouco sobre a palavra crise, cuja origem é o étimo grego *Krisis*, que significa a ação de separar, de discernir. Portanto podemos dizer que é necessário que a Igreja esteja em crise e que, em toda a história do cristianismo, a Igreja esteve em crise, pois sempre esteve discernindo o que Deus estava pedindo dela, sobre qual seria a melhor e mais atualizada maneira de responder ao chamado de Cristo.



UCDB Virtual realiza formatura da 10º turma

Em data histórica, cursos de graduação a distância confirmam a credibilidade conquistada entre alunos

ADALBERTO MACEDO

Ao comemorar a formatura da 10º turma de graduandos, a UCDB Virtual confirma seu amadurecimento na oferta de cursos de graduação a distância e a credibilidade conquistada entre seus alunos. Prova disso é o exemplo de uma família de Garanhuns (PE), cujo pai, José Paulo da Silva, formou-se na primeira turma de Ciências Contábeis, em 2009, e a filha, Morgana Paulette da Silva, seguindo seus passos, colou grau no último dia 22 de março.

“O meu sonho era me formar em Ciências Contábeis e, com o surgimento da UCDB Virtual, esse sonho pôde se tornar realidade”, relatou José Paulo, que atualmente ocupa o cargo de Delegado no Conselho Regional de Contabilidade de Garanhuns (CRC-PE). Morgana é também bacharel em Direito e destacou a importância que o curso teve no crescimento profissional de seu pai e, por trabalhar nessa área, decidiu também fazer a mesma graduação. “Achei o curso muito bom e o melhor era a flexibilidade

de horário de estudo”.

Além de Morgana, cerca de 150 alunos da UCDB Virtual se formaram em março. Todos são alunos dos cursos de bacharelado em Administração e Ciências Contábeis e de graduações tecnológicas em Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais, Recursos Humanos, Secretariado.

Muitos compareceram pessoalmente ao campus da UCDB para participar da cerimônia oficial; outros acompanharam pelo site da UCDB Virtual a transmissão do evento, ao vivo. Participaram da colação o Pró-Reitor de Pós-Graduação, Ir. Gillianno José Mazzetto de Castro, na oportunidade representando o Reitor, Pe. José Marinoni, o diretor da UCDB Virtual, Dr. Jeferson Pistori, a coordenadora do curso de Ciências Contábeis, professora Eloir Trindade Vasques Vieira e o coordenador do curso de Administração, Teodo-

miro Fernandes.

APROVAÇÃO

“O curso é ótimo e me ajudou a aprimorar os conhecimentos e abrir mais portas do mercado de trabalho”, avalia sobre o ensino oferecido pela UCDB Virtual, a acadêmica de Ciências Contábeis Doracy Ayala, de Porto Murtinho.

Formando em Ciências Contábeis, Marcelo Batista Garcia destacou a organização da Universidade Católica Dom Bosco. “O curso a distância necessita de muita dedicação do aluno, mas

tem a vantagem de poder fazer seu próprio horário de estudos. Além disso, o trabalho da universidade é importante e sempre que precisei, fui prontamente atendido”.

“Esse curso irá ajudar a atingir o meu objetivo que é ser pesquisador ou docente na área”, relata o formando em Ciências Contábeis Arnaldo Caetano Rocha, que atualmente também participa do programa de Mestrado em Desenvolvimento Local, no qual pesquisa o tema “A relevância da Orla Morena no desenvolvimento socioeconômico e político”.

Formandos participaram de forma presencial e conheceram a UCDB; outros acompanharam a transmissão virtual





Cursos de extensão atualizam para mercado

Comunidade pode participar das aulas, que preveem a formação continuada e integração



Um dos cursos da Católica foi o PRO-FISSA, realizado em março deste ano

ADALBERTO MACEDO

Buscando inovação no mercado de trabalho e qualificar profissionais, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) oferece cursos de extensão abertos a toda comunidade. Além de buscar uma formação continuada, a integração entre as pessoas e a troca de informações com profissionais de outras áreas são atrativos a mais para quem busca esse tipo de curso.

“A finalidade é estruturar a qualificação profissional e atualizar para que o mercado exija de novidade”, resume a coordenadora dos cursos de extensão da UCDB, professora Me. Maria Aparecida Canale Balduino.

Entre os novos cursos disponíveis, oferecidos em 2014 estão: “Amido modificado”, “ANBIMA-CPA 10”, “Oratória – gestos e posturas”, “Primeiros socorros para professores de educação infantil”, “Psicologia do

trânsito”, “Ortopedia em pequenos animais”, “Criação de cães e gatos – nutrição e alimentação”, “Coleta e interpretação de exames laboratoriais para enfermeiros” e “Imunização teórica e prática em Pediatria”.

Agronegócio

Um exemplo de curso de extensão que reuniu acadêmicos e profissionais que buscavam se qualificar para o mercado foi o “PRO-FISSA – O profissional que o agronegócio precisa”, que aconteceu no mês de março. O curso foi coordenado por Régis Pereira Borges, sócio do site Rural Centro.

O PRO-FISSA proporcionou ao participante uma visão de mercado e do comportamento desses profissionais em suas atividades do cotidiano, abordando temas como: “Cenário atual do mercado agropec-

uário”, “Plano de carreira, cargos e salários”, “Conhecimento, habilidades e atitude”, “Profissional inovador”, “Gestão de tempo e ferramentas”, entre outros.

“Esse curso é uma oportunidade para adquirir mais conhecimento, estar informada e conhecer profissionais da área”, disse Tanuza Carvalho Fernandes, formada em Agronomia pela Católica.

Entre os palestrantes estavam: Eugênio do Val, da Produção Coletiva - Comunicação e Eventos; Renato Roscoe, da Fundação MS; Márcia Fachini, da Márcia Fachini Solução em Gestão de Pessoas; Mônica Souza, da SIGO Homeopatia; Fernando Luiz de Souza, da Macal Soluções em Nutrição Animal; Roberto Hollanda Filho, da Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL) e Adriana

Mascarenhas, da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Sistema FAMASUL).

Questionado sobre a importância da constante inovação das marcas: “Antigamente era uma espécie de fúnil, onde o consumidor observava as marcas e opções, coletando informações e testando os produtos. Atualmente ele possui uma forma de pizza, onde as pessoas continuam fiéis às marcas já testadas e acabam indicando para outras pessoas, formando um ciclo. Se as empresas não inovam, o seu reflexo são produtos obsoletos e um passo atrás da concorrência”, finaliza o coordenador do curso.

As inscrições para esses cursos podem ser feitas por meio do site ucdb.br, no campo de Extensão – Formação Continuada. Mais informações são obtidas pelos telefones (67) 3312-3354 ou (67) 3312-3482.

Nuprajur garante formação aos alunos e auxílio judicial à população

Mais de mil pessoas são atendidas por ano pelos acadêmicos, gratuitamente

SILVIA TADA

Aprender na prática e ajudar as pessoas a resolver questões jurídicas. A receita mais do que especial é aplicada no Núcleo de Práticas Jurídicas (Nuprajur) da Universidade Católica Dom Bosco e faz parte do aprendizado de milhares de acadêmicos de Direito que já passaram por lá. Por ano, cerca de 900 alunos atendem pelo menos mil pessoas, em casos cíveis e criminais.

Desde a sua criação, o Nuprajur tem a finalidade de proporcionar o estágio supervisionado aos acadêmicos, que atendem casos reais sob a orientação dos professores e da equipe de advogados do núcleo. “Dessa forma, prestam um serviço relevante para aqueles que dependeriam da Defensoria Pública que, como sabemos, requer

um tempo maior de atendimento pelo volume de casos. Aqui, se a pessoa trouxer toda a documentação, pode ser atendida no mesmo dia, gratuitamente”, explicou a professora Carla Mombrum de Carvalho Magalhães.

“A parte prática é muito importante, principalmente para quem não faz estágio extracurricular. Aqui temos contato com as pessoas, e isso nos mostra que a prática é bem diferente da teoria”, avaliou a acadêmica Iara Cavalli, de 22 anos, do 9º semestre de Direito. O acadêmico Clodoaldo Coene, também do 9º semestre, concorda: “Aliamos a parte teórica com a prática, e o melhor é participar disso que eu considero uma obra social, já que ajuda tantas pessoas. É uma experiência ímpar”.

A cozinheira Marinete Vieira



Professores fazem as orientações dos alunos

dos Reis soube dos serviços do Nuprajur por meio de uma vizinha e aprova o atendimento. “Vim, pela primeira vez, no ano passado, para resolver uma questão cível relacionada a

um imóvel. Fui atendida pelos acadêmicos e achei-os muito atenciosos”, relatou.

Acadêmicos do 5º e 6º semestres têm atividades teórico-práticas para aprender a fazer peças processuais e requerimentos; os do 7º e 8º semestres passam a atender ao público, com casos da área criminal, e os do 9º e 10º semestres atendem casos cíveis.

Qualquer pessoa que não tenha possibilidade de pagar as custas judiciais e os honorários de um advogado pode ser atendida no Nuprajur. O setor está localizado no prédio das Clínicas-Escola da UCDB e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h, e das 13h15 às 16h30.



Acadêmicos fazem o acompanhamento e dão encaminhamentos aos processos



Acadêmicos conhecem símbolo turístico de MS

Atividade reuniu representantes de três cursos da UCDB

SILVIA TADA

Em uma ação integrada, acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) embarcaram no Trem do Pantanal, em Campo Grande, com destino a Aquidauana, em uma viagem de observação e de exercício de campo. Cerca de 150 alunos e professores participaram da atividade, ocorrida no dia 29 de março.

O coordenador do curso de Ciências Biológicas, Kwok Chiu Cheung, foi o organizador da viagem, oferecida pela operadora de turismo BWT e pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de divulgar o passeio e as belezas naturais do Estado. O embarque aconteceu no distrito de Indubrasil e a viagem durou cerca de 6h, passando pela Serra de Maracaju e distritos de Piraputanga e Palmeiras.

“Foi uma ótima atividade sob vários aspectos. Uma oportunidade

dade única para os acadêmicos que, por diversas razões, não teriam como fazer o passeio de trem. Uma oportunidade dos discentes estabelecerem uma relação melhor entre si e com os docentes. A experiência de vivenciar uma situação diferente do cotidiano e que remete a um período em que os trens ainda eram bons meios de transporte, quando as viagens demoravam mais e as pessoas, obrigatoriamente, tinham que conversar entre si e interagir, pois não havia internet, celulares com muitos recursos e computadores portáteis. Quando somos privados dessa tecnologia voltamos ao básico. E isso significa se aproximar de outras pessoas e falar”, afirmou Kwok Cheung.

PRODUTOS

De acordo com a professora Cristina Ramos, dos cursos de Comunicação da UCDB, os acadêmicos aproveitaram a viagem para produzir matérias

para diferentes veículos, como os produtos do Jornalismo Laboratorial Em Foco (Em Foco TV, jornal Em Foco e Rádio Em Foco), além do *reality* jornal Telelivro. As atividades fazem parte das aulas de Telejornalismo e Fundamentos do Audiovisual. Os acadêmicos de Publicidade e Propaganda, por sua vez, eram extensionistas do Click Verde, que fizeram o registro fotográfico da viagem. “Foi uma ótima experiência para praticar,



Durante a viagem, guia e artista Zé Cateto se apresentaram nos vagões

com a diferença que os alunos tiveram um tempo maior para fazerem suas matérias”, destacou a docente.

A acadêmica Suzana Servian, do 1º semestre de Comunicação, aprendeu com a experiência. “Never tinha viajado de trem antes. Apesar de a viagem ser longa, nem vimos o tempo passar e, pela primeira vez na universidade, gravei entrevistas para a TV Em Foco”, explicou a extensionista.

Eventos garantem a acadêmicos atualização em pesquisas e produtos

Um deles, o Simpósio de Produção Animal trouxe pesquisadores renomados para apresentar tecnologias

JAKSON PEREIRA

Novos produtos, tecnologia avançada e tendências de mercado foram alguns dos assuntos apresentados aos estudantes dos cursos de Ciências Agrárias da Universidade Católica Dom Bosco durante a segunda edição do Simpósio Sul-mato-grossense de Produção Animal. O evento reuniu cerca de 300 estudantes, profissionais e contou com palestrantes renomados dentro e fora do Estado.

O pesquisador Dr. Marcos Ferreira Barbosa foi um dos palestrantes do evento e destacou a importância dos simpósios na formação acadêmica. “O Simpósio apresenta informações frescas aos estudantes. Em sala de aula, às vezes, discutimos livros que são atualizados a cada cinco ou dez anos, mas, neste tipo de evento, além de ganhar na troca de experiência com outros colegas e palestrantes, os estudantes têm a oportunidade de conhecer as novidades da área”, destacou.

Graduado em Zootecnia e doutorando do Programa de Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Eduardo Souza compartilha da mesma opinião do pesquisador. “A atualização diária é importante e não podemos parar. Neste tipo de evento, trocamos ideias, compartilhamos pontos de vista

e tudo agrega conhecimento na nossa formação”, comentou Eduardo.

Para a coordenadora do curso de Zootecnia da UCDB, Milena Wolff, mesmo na segunda edição, o evento já virou tradição não só dentro da Instituição. “Alunos de outras universidades procuraram o evento, pois a programação é bem completa e relacionada com tudo que se estuda em aula”, avaliou.

O evento foi organizado pelos acadêmicos de Zootecnia do Programa de Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e recebeu alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, que durante três dias discutiram temas como “Plantas tóxicas na agropecuária”, “Integração Lavoura Pecuária Floresta”, “Formulação de ração para bovino de corte”, “Análises de sistemas de produção”, “Processamento de dados na produção animal”, entre outros temas.

“Aqui tem todas as novidades da área e, além de ganhar na formação, a integração entre todos os cursos de agrárias e os alunos de pós-graduação é muito importante pela troca de experiências”, disse na abertura do evento o coordenador do programa em Ciências Ambientais, Luís Carlos Vinhas Ítavo.



Palestras e debates aconteceram durante evento que reuniu acadêmicos de Ciências Agrárias

PROJETO UNIVERSITÁRIO MACAL

Dois acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco, Guilherme Barcelos, do curso de Medicina Veterinária, e Alexandre Busanello, de Agronomia, participam do Projeto Universitário Macal, que tem o objetivo de integrar os estudantes ao mercado de trabalho, por meio de práticas sobre temas discutidos em sala de aula.

“Promovemos eventos para refletir e discutir sobre alguns temas, e ajudamos os alunos que observamos ter futuro na área a se inserir no projeto e também no mercado de trabalho”, destacou Guilherme, que está no 7º semestre e é coordenador geral do projeto.

Segundo o estudante, cada universidade conta com dois representantes no Projeto Macal, e eles são escolhidos por seu desempenho completo dentro

da universidade. “Fazemos um trabalho de observação e, quando descobrimos um talento, não apenas dentro da sala de aula, mas também no convívio social, fazemos o convite para participar do nosso projeto”, ressaltou.

Guilherme lembra que foi assim que ele entrou para o grupo. “Os antigos representantes na UCDB acompanharam a forma como eu agia na Instituição e me chamaram. Desde então, cresci muito, não apenas na universidade, onde melhorou ainda mais meu relacionamento com professores e coordenadores, mas no meu marketing pessoal, pois com treinamento hoje me apresento em eventos e apresento trabalhos com muita facilidade, e isso graças ao trabalho no grupo”, avaliou.

pastoral

Salesianos participam de congresso em Cuiabá

A Inspetoria Salesiana de Campo Grande promove, de 23 e 25 de maio, o Congresso de Nossa Senhora Auxiliadora, em Cuiabá (MT). A atividade ocorre no ano dedicado a Nossa Senhora Auxiliadora e da Espiritualidade Salesiana, integra o calendário de comemorações pelos 120 anos da Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT) e também é uma das preparações para

o Bicentenário do nascimento de São João Bosco.

Nos três dias de Congresso, Salesianos de Dom Bosco, Filhas de Maria Auxiliadora, Ex-alunos, Salesianos Cooperadores, Associação de Maria Auxiliadora (ADMA), entre outros grupos da Família Salesiana se reunirão no Colégio Salesiano São Gonçalo e no Santuário Nossa Senhora Auxiliadora, na

capital mato-grossense. A abertura solene será no dia 23 de maio, às 19h30, no anfiteatro Dom Malan, no São Gonçalo, com palestra sobre Maria na Sagrada Escritura.

No dia 24, estão programadas as palestras Maria na Tradição da Igreja e Maria na Tradição Salesiana, no período da manhã. Às 17h, acontece Celebração Eucarística no Santuário, seguida de procissão e Festa da Padroeira no Colégio Salesiano São Gonçalo.

Na escola haverá também uma feira aberta à visitação no sábado (24) e domingo (25), com tendas para a apresentação dos grupos da Família Salesiana e atividades salesianas (escolas, paróquias, universidades, missões indígenas, entre outros).

No domingo, dia 25, é o dia da peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora. Durante a Celebração Eucarística das 10h30, a Missão Salesiana de Mato Grosso celebra a posse do Inspetor nomeado para o sexênio, o Pe. Gildásio Mendes dos Santos.

INSCRIÇÕES

Para participar é necessário preencher ficha de inscrição no site www.missaosallesiana.org.br e encaminhá-la junto ao comprovante de pagamento para o email congressonsa@hotmail.com. O investimento é de R\$ 50,00 – valor a ser pago até o dia 15 de maio, por meio de depósito na Caixa Econômica Federal (Agência 016/Conta Poupança 46.475-8).



Homens espirituais

A espiritualidade é um modo característico de sentir a santidade cristã e de a ela tender; é um peculiar modo de ordenar a própria vida na aquisição da perfeição cristã e na participação de um especial carisma. Em outras palavras, é a vida cristã uma ação conjunta com Deus, que pressupõe a Fé.

A espiritualidade salesiana compõe-se de vários elementos: é um estilo de vida, oração, trabalho, relacionamentos interpessoais; uma forma de vida comunitária; uma missão educativo-pastoral baseada num patrimônio pedagógico; uma metodologia formativa; um conjunto de valores e atitudes característicos; uma peculiar atenção à Igreja e à Sociedade através de setores específicos de empenho; uma herança histórica de documentação e escritos; uma linguagem característica; uma série típica de estruturas e obras; um calendário com festas e ocorrências próprias.

O ponto de partida da experiência espiritual de Dom Bosco é “a glória de Deus e a salvação das almas”: e isto foi por ele formulado em seu programa de vida “*da mibi animas, cetera tolle*”. A raiz profunda de tal experiência é a união com Deus como

expressão da vida teologal, que se desenvolve com a Fé, a Esperança e a Caridade, e do espírito de autêntica piedade. Essa experiência se traduz em ações visíveis; sem as obras a Fé é morta, e sem a Fé as obras são vazias. Por fim, ela tem como ponto de chegada a santidade: a santidade é possível a todos; depende da nossa cooperação com a graça, que para isso é dada a todos.

A nossa espiritualidade corre o risco de esvair-se, porque os tempos mudaram e por vezes a vivemos superficialmente. Para atualizá-la devemos partir de Dom Bosco, da sua experiência espiritual, e do Sistema Preventivo. Os clérigos do tempo de Dom Bosco davam-se conta da conjuntura e religiosos é que não queriam ser: mas viam-se fascinados por ele. Os jovens precisam de “testemunhas”, escreveu Paulo VI. São necessários “homens espirituais”, homens de Fé, sensíveis às coisas de Deus e prontos à obediência religiosa na busca do melhor. Não é a novidade que nos torna livres, mas a verdade; a verdade não pode ser moda, superficialidade, improvisação: “A verdade vos libertará”.

Fonte: Trecho da Estreia do Reitor-Mor emérito Pe. Pascual Chavez

II CIECON - SEMINÁRIO VIRTUAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Com o objetivo de promover interação entre os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis e o mercado de trabalho, em comemoração ao dia do Contabilista, a Universidade Católica Dom Bosco realiza no dia 25 de abril a segunda edição do CIECON - Seminário Virtual de Ciências Contábeis, voltado para profissionais da área contábil, acadêmicos da UCDB e áreas afins. O evento discutirá temas como imagem pessoal, campo de atuação do profissional da contabilidade, mercado de trabalho, entre outros temas. O encontro acontecerá todo em ambiente virtual, e mais informações podem ser obtidas pelo site www.virtual.ucdb.br ou ainda pelo telefone 0800 647 3335.

6º FÓRUM MUNICIPAL DE ESPORTE

No dia 25 de abril, a UCDB sedia pela sexta vez o Fórum Municipal de Esporte, que visa promover discussões e reflexões sobre a situação atual nos campos de programas, projetos, eventos, estrutura física e planejamento sobre a atividade física na terceira idade em Campo Grande, além de identificar situações e criar mecanismos para a melhoria e fortalecimento das ações nas áreas. O evento será das 18h30 às 22h30, no Anfiteatro do Bloco B da Instituição, e mais informações podem ser obtidas pelo e-mail ef@ucdb.br ou pelo telefone (67) 3312-3464.

SEMANA TEOLÓGICA DA UCDB

Entre os dias 12 e 16 de maio, no Auditório do Bloco C da Universidade Católica Dom Bosco, acontece mais uma edição da Semana Teológica, parceria da Católica com o ITEO e que tem o objetivo de discutir com os alunos dos cursos de graduação em Teologia e Psicologia, o tema "Parapsicologia". As palestras serão sempre das 19h às 22h30, e mais informações podem ser obtidas pelo e-mail blanca@ucdb.br ou telefone (67) 3312-3846.

II ENCONTRO NACIONAL DE ACADÊMICOS INDÍGENAS (ENEI)

A Universidade Católica Dom Bosco sedia, de 4 a 7 de agosto de 2014, o II Encontro Nacional de Acadêmicos Indígenas (Enei), que será realizado no campus da Católica e no Ginásio Poliesportivo Dom Bosco. O evento busca criar espaço de discussão e socialização de pesquisas e trabalhos sobre o tema "Metas e Desafios no Caminho do Ensino Superior", além de permitir que os acadêmicos e pesquisadores indígenas do Brasil possam trocar experiências sobre suas trajetórias nas Instituições de Ensino Superior, e os desafios que percebem quando adentram a Universidades. O evento é coordenado pela professora Eva Maria Luiz Ferreira. Informações: evam@ucdb.br.

5º FÓRUM DAS IES CATÓLICAS

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo será sede, nos dias 8 e 9 de maio próximo, do 5º Fórum das IES Católicas, que abordará o tema "Construindo a qualidade nas IES Católicas". A realização é da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec), em parceria com a PUC-SP. Entre os participantes, estão a reitora Anna Cintra e o diretor presidente da Anec, Pe. José Marinoni. Informações pelo e-mail ensinosuperior@anec.org.br ou telefone (61) 3533-5054.

I MOSTRA PET - SAÚDE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA UCDB

Dias 9 e 10 de maio será realizada a I Mostra PET-Saúde Redes de Atenção à Saúde da UCDB, no anfiteatro do bloco B da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). O projeto integra ações de diferentes níveis de atenção à saúde, complexidade reforçando a importância da integralidade do cuidado no público-alvo e o evento tem como objetivo apresentar produção científica e divulgar projeto na comunidade acadêmica. Participam do evento acadêmicos e professores dos cursos da área da Saúde e usuários do SUS. Mais informações pelo e-mail rf7782@ucdb.br ou pelo telefone (67) 3312-3464.

DICAS DE LIVROS



TÍTULO: REVISTA MULTITEMAS - PERIÓDICO DAS COMUNIDADES DEPARTAMENTAIS DA UCDB,
N. 44 (JUL./DEZ. 2013)
AUTOR: VVAA

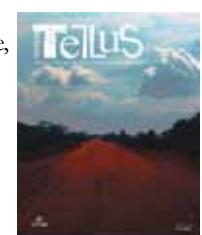
Na oportunidade em que houve uma significativa internacionalização do Conselho Editorial da Revista Multitemas, comemora-se a elevação de seu estrato, segundo os critérios de avaliação da CAPES. Tal feito não é gratuito e representa o esforço para a permanente exigência de elevação do padrão científico. Tanto o corpo técnico editorial quanto a Comissão de Redação não têm medido esforços para o soerguimento do padrão científico e redacional, em obediência aos seus objetivos e critérios de publicação. Desta feita estão sendo colocados à disposição da comunidade científica oito trabalhos.

Prof. Dr. Heitor Romero Marques
Editor da revista

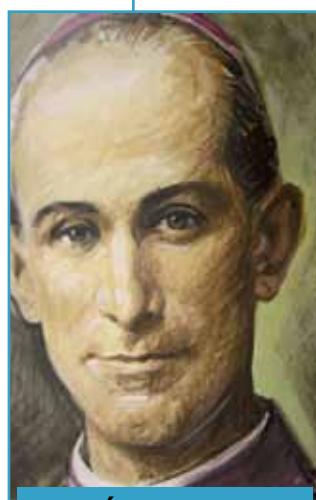
TÍTULO: REVISTA TELLUS, ANO 12, N. 23 (JUL./DEZ. 2012)
AUTOR: VVAA

A Revista Tellus é uma publicação do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas – NEPPI –, voltada a difundir resultados de pesquisas e documentação sobre as populações indígenas, especialmente, sul-americanas.

No meio de 2012, fomos surpreendidos pelo falecimento de Antônio Jacó Brand, fundador, idealizador e coordenador do NEPPI. Em sua longa trajetória no indigenismo, no que tange à luta por melhores condições de vida para os Guarani e Kaiowa de Mato Grosso do Sul, Brand jamais esmoreceu. Nos últimos 17 anos à frente do Núcleo, ele influenciou na proposição de políticas públicas, contribuiu para a criação de espaços de diálogo nos meios políticos e acadêmicos, como também formulou linhas de pesquisa sobre temas de interesse para os Guarani. Este número da Tellus é dedicado a ele. Reconhecido tanto entre os indígenas quanto entre os não indígenas, Antonio Brand nos deixa a certeza de que um mundo mais justo é possível.



Nádia Heusi Silveira
Editora da revista



LUÍS OLIVARES

1873 - 1943

Luís Olivares nasceu em Corbetta, na província de Milão, Itália, no dia 18 de outubro de 1873, o quarto entre quinze filhos. Um irmão se tornaria missionário

rio e uma irmã, canossiana. Entrou para o seminário de Monza e depois no de Milão.

Como seminarista, conheceu os salesianos graças ao seu diretor espiritual, que era um grande benfeitor. Leu a vida de Dom Bosco e ficou impressionado, particularmente por causa do seu sistema educativo, que já tinha provocado em casa com sua mãe.

Concluído os estudos, foi ordenado sacerdote em Milão em 1896. Pediu imediatamente para ser salesiano, mas seu bispo, o Bem-aventurado Card. André Ferrari, o mandou, ainda jovem padre de 22 anos, para ser vice-reitor do colégio arquiepiscopal de Saronno. Aplicando ali

o Sistema Preventivo, Luís transformou o seminário numa família.

Após oito anos, obteve autorização para fazer-se salesiano. Depois da profissão, foi mandado estudar e lecionar teologia moral e sociologia no Estudantado de Foglizzo.

Em 1910, foi nomeado diretor e pároco em Roma na difícil paróquia de Santa Maria Liberatrice, no bairro do Testaccio. O bairro mal afamado se transformou vivelmente graças à bondade do seu novo pároco: disse que pregaria mesmo que fosse para uma só velhinha. Um dia, esbofeteado na rua por um homem violento, Pe. Luís disse: "Obrigado!", e ofereceu a outra face.

Como verdadeiro filho

de Dom Bosco, estava sempre no meio do povo e dos jovens. Seu confessionário era assediado da manhã à tarde.

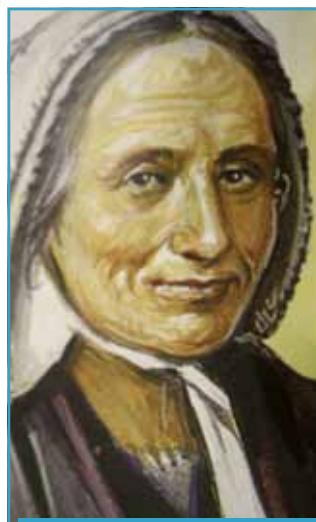
Em 1916, Bento XV o fez bispo de Sutri e Nepi. Ditou para si mesmo um regulamento em cinco pontos: "Amarei minha diocese como uma esposa. Na oração, tratarei com Jesus dos interesses das almas e não tomarei nenhuma decisão importante antes de consultá-lo. Evitarei o luxo e o supérfluo. Terei um horário e o observarei fielmente. Lema da minha vida episcopal: a caridade disposta a qualquer sacrifício".

D. Luís foi um bispo no estilo de Dom Bosco: "Por dom de Deus, sou cristão, salesiano, sacerdote e Bis-

po: devo tornar-me santo". Visitava os presos e dava catecismo aos jovens trabalhadores. A caridade pastoral, a atenção e a esmola às famílias pobres, o amor aos mais deserdados e a preferência aos jovens mais necessitados foram as prioridades dos seus vinte e seis anos de episcopado.

Morreu fora de sua diocese, no dia 19 de maio de 1943, enquanto pregava o retiro espiritual aos jovens estudantes do segundo grau de Pordenone. Tinha quase 70 anos. Agora repousa em Nepi, na catedral.

Início do processo ordinário em 24 de maio de 1963, João Paulo II declarou-o venerável em 20 de dezembro de 2004.



MARGARIDA OCCHIENA

1788 - 1856

Margarida Occhiena nasceu no dia 1º de abril de 1788 em Serra di Capriglio, na província de Asti, Itália, era a sexta de onze filhos. Foi batizada no mesmo dia na igreja paroquial. Seus pais eram camponeses repletos de since-

ros sentimentos cristãos.

Desde jovem, Margarida foi uma grande trabalhadora. Os tempos e os compromissos não lhe permitiam estudar, mas seu amor pela oração a enriqueceu com aquela sabedoria que não se encontrava nos livros.

Em 1812, casou-se com Francisco Bosco. Francisco tinha 27 anos, era viúvo. Tinha um filho de 3 anos, Antônio, e também cuidava da mãe doente. No ano seguinte nasceu José e, em 1815, João, o futuro Dom Bosco.

Juntos se transferiram para os Becchi, pequeno aglomerado de casa perto de Castelnuevo d' Asti. Em 1817, Francisco morreu de pneumonia. Aos 29 anos, Margarida viu-se sozinha: devia levar adiante a família num momento de grande carestia, dar assistência à mãe de Francisco, cuidar de Antônio e dos

pequenos José e João.

Margarida era mulher de grande fé. Deus estava sempre em todos os seus pensamentos e em suas palavras. O amor de Deus era tão grande que se formou nela um coração de mãe santa. Educadora sábia, soube conjugar paternidade e maternidade, docura e firmeza, vigilância e confiança, familiaridade e diálogo, educando os filhos com amor desinteressado, ela confiava nos meios humanos e na ajuda divina.

Criou três rapazes com temperamento muito diferente, usando os mesmos critérios, mas com métodos diferentes. Ensinou-lhes o catecismo e os preparou para a primeira comunhão.

Ao ouvir o sonho dos 9 anos de Joãozinho, foi a única que conseguiu interpretá-lo à luz de Deus: "Quem sabe se um dia não

serás sacerdote". Por isso, permitia-lhe ficar junto com os meninos recomendáveis para que com ele se comportassem melhor.

A hostilidade de Antônio por causa dos estudos de João a obrigou a afastar o filho menor para que pudesse estudar. Ela o acompanharia até a ordenação sacerdotal. Naquele dia, pronunciaria algumas palavras que permaneceriam para sempre no coração de Dom Bosco.

Em 1846, Dom Bosco ficou gravemente doente. Margarida cuidava dele. Foi quando descobriu o bem que ele fazia aos jovens abandonados. Ao pedido do filho para que ela o acompanhasse, respondeu: "Se você acha que essa é a vontade de Deus, estou pronta a partir".

A presença de Mamãe Margarida transformou o oratório numa família.

Por dez anos, sua vida se confundiu com a do filho e com os inícios da Obra Salesiana: foi a primeira e principal colaboradora de Dom Bosco. Tornou-se o elemento materno do Sistema Preventivo. Sem saber, foi a "co-fundadora" da Família Salesiana.

Morreu em Turim, de pneumonia, no dia 25 de novembro de 1856, com 68 anos. Acompanharam-na ao cemitério muitos meninos que a choraram como se chora a perda da própria mãe. Gerações de Salesianos a chamaram e chamão de Mamãe Margarida.

Início do processo diocesano em 6 de fevereiro de 1995, João Paulo II declarou-a venerável em 23 de outubro de 2006.